

O papel dos Centros de Recursos para a educação inclusiva

Compreender como se organizam os sistemas
das escolas inclusivas

Conferência “*Europe in Action*”

16.05.26 • Lisboa

Jerónimo Sousa

Educação inclusiva em Portugal

2008

- Alunos com necessidades educativas especiais (NEE)
- Equidade educativa
- Apoios especializados - criação de condições para a adequação do processo educativo
- Rede nacional de Centros de Recursos para a Inclusão/CRI
- Parceria/complementaridade entre escolas, CRI e estruturas da comunidade
- Apoiando/promovendo o acesso ao ensino, formação, trabalho, lazer, participação social e vida autónoma

Educação inclusiva

- Equidade educativa
- Igualdade
 - Oportunidades
 - Participação
 - Condição
- Desenho universal de aprendizagem
 - Modos múltiplos de:
 - apresentação
 - ação e expressão
 - autodesenvolvimento

Arquitetura dos apoios educativos numa perspetiva de educação inclusiva

- Os apoios pedagógicos gerais
- Os apoios intensificados
- Os apoios especializados, respondendo a necessidades mais complexas, integrando os planos educativos individuais (inclusivos), como serviços externos de apoio à inclusão educativa

Natureza e missão dos CRI

- Evolução/transformação das anteriores escolas especiais
- Estruturas complementares das escolas
- Disponibilizam apoios especializados



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



Estudo “Inclusão de Alunos com Necessidades Educativas Especiais: O Caso dos Centros de Recursos para a Inclusão”

2014



POAT/FSE: Gerir, Conhecer e Intervir

O que a leitura da experiência evidencia

- Satisfação generalizada relativamente ao modelo
- Reconhecida a importância/o valor dos apoios especializados - CRI
- Problemas manifestos ao nível da disponibilização desses apoios
- Alguma focalização dos apoios na compensação dos défices
- Prevalência dos apoios diretos aos alunos e individualizados
- Reduzidos resultados/impactos - famílias, escolas e comunidade
- Registo de alteridade na intervenção - escolas/CRI

Desafios de desenvolvimento

- Da focalização nos défices, para a valorização dos potenciais
- Da abordagem de compensação, para a potenciação da capacidade
- Da centração nos apoios diretos e individualizados, para os apoios indiretos de capacitação do contexto educativo
- Apoios especializados - em toda a sua extensão
- Mobilização adequada - na avaliação, no planeamento e no desenvolvimento do percurso educativo
- Colaboração escolas, CRI, pais e comunidade

Desafios de desenvolvimento

- Objetivos da educação inclusiva - alunos com NEE
 - Promoção das aprendizagens
 - Desenvolvimento da funcionalidade
 - Desenvolvimento dos relacionamentos, da participação, inclusão social e bem-estar

NB. Transição para níveis de ensino superiores, formação profissional, trabalho e emprego, atividades ocupacionais...

Determinante para a ação dos CRI

- Adequação do modelo de contratualização
 - Âmbito dos apoios
 - Tempos da/de contratualização
 - Descentralização das decisões de natureza técnica e operacional
- Valorização dos CRI como parceiro natural da educação
- O ajustamento das abordagens e dos modelos de intervenção
- Adequação dos recursos
 - Financeiros
 - Materiais

O desafio da educação inclusiva

- Um caminho (longo) a percorrer: da inclusão educativa, para a educação inclusiva
- Uma mudança cultural
- Uma mudança sistémica
 - A instância governamental
 - A escola como instituição
 - A turma como espaço natural da ação pedagógica
 - As famílias
 - A sociedade